

Escrita de empadouro
na calçada à portuguesa do
corredor ao largo de S. Jacinto
de Tago.

Por dois dias do mês de Outubro do mil novecentos
e setenta e nove visita o Sr. Oliveira de Azmeis
e Secretário de Camara Municipal, perante o Sr. João
Emilio Soares de Silva Pinheiro, o Sr. Oliveira de Azmeis.

Conte	
at. 5415 - 300pc	
at. 5412 - 100pc	
at. 641 - 210pc	
	9.610.400
Suport = de Selo	
at. 612 - 726pc	
at. 93 - 500pc	
at. 102 - 150pc	
	1.241.600
Prembulo	
at. 251 - 1pc	
at. 251 - 43pc	
	44pc
Caus. Reg. Cent. - 30pc	
	2.925.000
Total	
	13.777.000
Pago quinquenal. 7.6.66	
de 2-10-79	

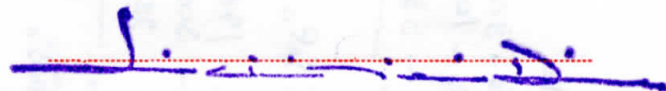
Servindo de Notário Privativo da Câmara Municipal
conferências como outorgante:

Primeiro: Dionísio Vilela Dias,
casado, engenheiro de máquinas, natural de Jager-
ica de Vila Rica do coucho de Vale de Paraíba e
residente nesta vila de Oliveira do Araripe, na
qualidade de Presidente deste corpo Administrativo
e seu nome do qual outorgando, devidamente auto-
rizado por deliberação tomada em sessão ordinária
de vinte de agosto de mil novecentos e setenta e nove.

Segundo: José de Silva Rodrigues,
casado natural e residente no lugar de Cadaval
do freguesia de Valença do coucho do Vale.

Verificação e identidade dos
outorgantes por meio do meu colecionário
pessoal.


E pelo primeiro outorgante foi
dito: Que a Câmara Municipal seu representante em
sessão ordinária de vinte de agosto de mil novecentos
e setenta e nove deliberou adjudicar ao segundo
outorgante a propriedade de cemitério em
calçada à portuguesa do cemitério de S. Francisco
na freguesia da Fajões numa área de mil e cem
metros quadrados ao preço de dezenta e vinte
e cinco totalizando dezenta e quatro mil e dois



seu escudo.

Pelo segundo outorgante foi dito
que se obriga a executar os referidos trabalhos de
reforma com as condições estabelecidas.

Esta escritura foi lida aos
outorgantes com voz alta e os mesmos explicados o
seu conteúdo.



Yol da Silva Rodriguez
João S. Pires e etc